

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$000 reis; semestre, 500 reis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 reis.
Para o Brazil: Ano. 2\$000 reis — moeda forte.

DIRECTOR-PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR — José Cipriano Salgado Junior

O Congresso de Braga

A reunião em Braga dos partidarios politicos de Afonso Costa, tracejou na historia da politica portugueza o mais eloquente dos prólogos.

Reunião magna, escolhida a capricho, ela deu ezuberantes provas do quanto está forte o partido a que de alma e coração nos filiámos.

Se até aqui subsistiam dúvidas ácerca d'esse núcleo de resistencia inabalavel — afirmámos-o com o desassombro que nos caracteriza essa dúvida apagou-se, ainda que peze duramente aos grupos opostos!

As maiores e mais ponderaveis questões, em que deve assentar o futuro da Republica Portugueza, foram ali larga e criteriosamente analisadas, devendo dar-se-lhes solução quando se oferecer ensejo. Bem sabemos nós que espiritos malévolos quizeram oferecer dique a essa libérrima corrente, limpa de erros politicos, mas a tais incoerencias respondeu-se com a altivez propria de quem não teme: *Perdão-lhes senhor...*

E assim, desprezando todos esses saltos de inimigos inconscientes, provou-se categoricamente a firmeza incontestavel do nosso partido.

A Republica póde contar com obreiros sinceros e com defensores intemeratos. O nosso partido atacará violenta e denodadamente os batoteiros e defenderá com energia a lei da *Separação*; estará ao lado dos pequenos funcionarios e atacará coerentemente os vencimentos superfluos dos grandes tubarões.

Sim, infelige ao jôgo um golpe decepante, por considerá-lo a desgraça de muita familia e o ezaspero unico d'aquela que se viciou; ladeia, para defendel-a,

a lei da Separação, porque ela representa um pontapé dado á sombra, que limitava os nossos movimentos, e um passo agigantado para a luz; defende os pequenos funcionarios porque os seus vencimentos razam pela miseria e ataca o absurdo dos grandes ordenados, porque eles constituem um sensível desequilibrio entre a receita e a despeza do orçamento do Estado! Mas não foram só estas as resoluções do Congresso; outras e de grande alcance social tiveram ali discussão acalorada e criteriosa.

Contra factos não ha argumentos, sejam quais forem os sofismas que desejem opôr-lhes.

Confessem os nossos inimigos politicos que tal Congresso, contra a sua expectativa, é um dos grandes acontecimentos politicos dignos de registo.

Que ele tenha repercussão pelo centro e sul do Paiz, eis os nossos desejos.

Para a frente e nada de desfalecimentos.

Viva o Partido Republicano Portuguez!

PAES GAUDENCIO.

O 1.º DE MAIO EM ALDEGALEGA

O operariado de Aldegalega consciente e sensato, aquele que sob a blusa abriga um coração de portuguez verdadeiro, consagrou mais este ano o dia 1.º de Maio á festa do Trabalho, afirmando assim a sua solidariedade com as classes produtoras de todo o mundo civilizado. Sabe ele, e muito bem, que o novo regimen, ha pouco implantado, herdou da monarchia dos Braganças devassos e ladrões, entre os maiores embaraços, o odio dos ricos e a miseria dos oprimidos, bem como uma dívida enorme, esmagadora, deprimente que só em juros absorve metade das receitas.

Nos ultimos tempos, essa monarchia, prejudicou, além do paiz, todas as classes trabalhadoras. Recu-

sou-lhes, em primeiro lugar, a instrução. Quasi não havia escolas e os pobres professores, além de auferirem miseráveis mensalidades, eram mais das vezes caloteados. E assim mesmo, esse mesquinho ensino esteve quasi a ser monopolizado pelo bando dos milhafres da seita de Loyola, que no estrangeiro e cá dentro também, procuram ainda, pelos seus habilidosos processos, entrar a marcha da nossa querida Republica. A lei da separação se á o veneno que a ha de exterminar de uma vez para sempre. Confie-mos nela e no seu autor, o incomparavel estadista e grande portuguez dr. Afonso Costa. Exterminada a seita negra tanto a de batina como a de casaca, o proletariado, d'isso estamos convencidos, começará a ser atendido pela Republica nas suas justas reclamações, amparado nos seus infortúnios, aliviado nas suas dores e ela será então considerada um idolo d'ouro para todos os portuguezes. Convém porém que todos tratem de se instruir e preparar para, com o concurso do seu auxilio, mais facilmente conseguirem a felicidade de que carecem. Consola nos vêr que os operarios de Aldegalega, que são em grande número e muitos d'elles artistas habeis e considerados pelos seus trabalhos, foram os primeiros não só d'este concelho mas até d'esta transtagana região a secundarem o movimento que em terras importantes a sua classe iniciou para a reivindicacão dos seus direitos.

Orgulhamos-nos por contar entre os nossos conterraneos, rapazes ativos e inteligentes, cujo espirito, já desbravado em alguns pelas luzes da instrução, em outros pela convivencia em centros civilizados, se vai orientando de forma mui diversa da que seguiram os que os antecederam. Passemos agora á descriçã da festa dos nossos operarios e seremos

breves na sua narraçã. De manhã, e em sinal de que o operariado não iria para o trabalho, os foguetes estrealjavam de diversos lados e as associações de classe, bem como a camara e o Centro Republicano Democratico hasteavam as suas bandeiras, associando-se á festa universal. A sessão comemorativa realizou-se no salão do Grupo Musical e foi aberta por uma tuna composta simplesmente de elementos operarios que tocou o himno 1.º de Maio, sendo ouvido de pé pela grande assistencia.

Expoz, em breves palavras, os fins porque o operariado devia festejar aquele dia, o nosso amigo Antonio João Serra dando em seguida a presidencia ao honrado operario Teodoro Teixeira. Achavam-se ali representadas a Camara Municipal e as associações de classe dos Empregados no Comercio, Maritima, Agrícola, Operarias Chacineiras, Operarios Aldegalegenses, Corporação dos Bombeiros Voluntarios, o jornal *O Domingo*, o Centro Republicano Democratico de Aldegalega e a Junta Local do Livre Pensamento pelo sr. dr. Paulino Gomes.

Em seguida fizeram uso da palavra os srs. Sousa Neves, Margarida Marques, Joaquim de Figueiredo, Amadeu dos Santos e Miguel Antonio Lopes que seguiram todos uma orientacão: enaltecer as vantagens da associaçã; louvar a instrução e a educaçã como essencial condiçã de progresso; condenar o encerramento das associações como prejudicial á instrução e ás instituções; respeitar a Republica e fazer pela sua consolidacão.

Pelo menino Horacio, filho do nosso director, foi recitada uma bela poesia de Joaquim dos Anjos *Os operarios* que depois foi distribuida impressa em magnifico papel verde e vermelho pela assistencia que enchia a sala.

Pelo sr. Sousa Neves foi

apresentada uma moção de apoio ás reclamações apresentadas ao parlamento pelas classes trabalhadoras, e de reclamação ante o govêrno para a immediata reabertura da Associaçã dos Trabalhadores Rurales de Aldegalega.

Pela Associaçã das Operarias Chacineiras foram oferecidos á oradora Margarida Marques dois lindos ramos de flôres naturaes e assim terminou esta simpatica festa que correu animadissima sem a mais pequenina nota discordante, sempre dentro do programma para aquele fim elaborado.

Aos seus promotores os nossos calorosos aplausos e oxalá não esmoreçam no caminho que traçaram.

A comissã promotora dos festejos pede-nos para, em seu nome, agradecermos aqui a todas as associações ali representadas a sua valiosa cooperaçã para o bom êxito da sua iniciativa, bem como a todas as almas bem formadas que, compadecendo-se dos presos implicados nos acontecimentos de janeiro ultimo, concorreram voluntariamente com o seu óbulo na quête ali aberta. A todos manifestam a sua gratidã.

AGRICULTURA

A destrucção do saramago pelo acido sulfurico

O professor G. Jagneaud renovou ha dias em França a campanha antes iniciada ácerca do que poderemos chamar a *monda quimica*.

Para substituir a monda nas cearas de trigo, de cevada e aveia, mas sobretudo de trigo, experimentou-se no departamento do Nord, em França, o sulfato de ferro, o sulfato de cobre ou o nitrato de cobre, por meio de dissoluções fracas applicadas com os pulverisadores. Este processo chegou a empregarse com certa frequencia, tendo depois sido substitui-

COFRE DE PEROLAS

OS OPERARIOS

*Da festa 1.º de Maio premevida pela
Associação de Classes Mistas dos Episcopi-
cos Aldegalenses.*

Apóstolos do Bem, os nobres operarios
Tambem têm no sangue o germen dos heroes;
São d'uma causa santa os grandes missionarios
Que acendem do Trabalho os lícidos faroes.

A eles vão curvar-se as forças da Natura;
Tudo cede ao seu braço enorme, omnipotente;
O ferro, o cobre, o aço, a pedra forte e dura
Não resistem jámais ao seu poder ingente.

E passam n'este mundo as grandes amarguras,
E não têm ahí lugar que lhes pertence;
Mas unidos estão—a liga é das mais puras
Porque ella faz a força; a força tudo vence.

Pois que sempre adorsi tudo o que é nobre e grande,
Tudo o que nos traduz um sentimento puro,
Em doce entusiasmo a minha voz se expande
Sandando o operario—o homem do Futuro!

Joaquim dos Anjos.

do pelas soluções fracas de acido sulfurico, que no Sud-Oeste, sobretudo no Lot-e-Garonne alcançaram rapidamente o favor dos cultivadores, empregando-se já em larga escala.

Segundo afirma mr. Jaquenaut, em ensaios que ele acompanhou cuidadosamente na circumscrição de Mirande, os resultados foram notaveis desaparecendo ao fim de dois dias os saramagos, as margachas, os rainunculos, as ervilhacas, e outras plantas infestantes e o trigo, longe de sofrer com o tratamento, tomou um vigor notavel, como se o acido sulfurico atuasse como um adubo.

A estrutura especial das folhas e colmos do cereal evitavam a ação corrosiva da solução do acido sulfurico, que ia destruir as folhas mais porosas, mais absorventes dos saramagos e outras plantas infestantes, e caído sobre a terra dissolvía e mobilisava uma parte dos elementos azotados, fosfatados e potassicos da terra pondo-os mais facilmente á disposição das plantas.

Não se tratava assim de um adubo, mas de um estimulante da vegetação na maior parte das terras, atuando á custa das reservas alimentares das proprias terras.

Ação identica mas não igual, é a que se nota na applicação do enxofre nas vinhas, afastando-se o perigo da invasão do oídio e fornecendo á vinha como que um tónico para a sua vegetação, mudando logo a côr da folhagem, e sen-

tindo-se uma vigorosa impulsão no seu modo de vegetar.

A monda quimica feita com o acido sulfurico, faz-se com soluções d'este acido a 5 por cento, podendo empregar-se o acido sulfurico comum do commercio, a 52 graus Baumé. O acido sulfurico deve deitar-se na agua, e nunca deitar a agua no acido sulfurico, deixando esfriar a agua e fazendo a sua applicação por meio dos pulverisadores de qualquer modelo.

O tratamento deve porém fazer-se no inverno, de preferencia quando as folhas do trigo são ainda estreitas, pouco numerosas e as plantas infestantes mais tenras.

São precisos 700 a 800 litros de solução sulfurica a 5 por cento para mondar um hectare de trigo por meio dos pulverisadores.

As borrachas e valvulas dos pulverisadores são muito atacadas pela solução sulfurica, podendo bem substituir-se todas as peças.

E' preciso tambem muito cuidado no manejo da solução e durante a pulverisação, porque a agua com o acido tem efeitos muito causticos.

E' bom ter sempre próximo do lugar onde se prepara a solução ou se encham os pulverisadores, um balde com agua limpa, para lavar as mãos, no caso de haver alguma projecção ou derramamento do acido.

AMANDO DE SERRA.

1.º DE MAIO

O operariado, esse grande cabouqueiro da revolução social, que tende a lançar por terra as bastilhas da escravidão, rejubila de entusiasmo sempre que vê chegar o dia indelevel da sua Festa!

E' que o 1.º de Maio simbolisa a par d'um grande sentimento de humanismo, o futuro dos que, mourejando sol a sol, têm como albergue, por vezes, a tarimba d'um hospital e por alimento a côdea espurgada dos batoteiros da desgraça!

E' n'este dia que a alma do operariado se abraça, n'uma idealisação sublime, á arvore da sua aspiração, cuja enfrondescencia abriga de todas as intempéries, a humanid. de degladiante. Simbolo do trabalho, o 1.º de Maio, é por toda a parte festejado com ardôr e esfusante contentamento, porque ele representa a ambição inquestionavel de que uma familia de numerosos rebentões, mas enfeudada, pela inconsciencia de avoengos, aos grandes *senhores*, saía da sua indiferença a levantar o seu grito de protesto.

Cala-se o tilintar do martelo na bigorna; cata-se o assobiar roufenho das grandes fábricas para que o operariado saía fóra d'esses antros, quasi sempre deletérios pelo anidrido carbonico, a aspirar ar puro n'este dia primaveril.

Cá fóra eziste a primavera em flôr e uma brisa perfumosa; eziste luz, ampla claridade, tudo isso que incita a sublimes pedidos de reivindicacões!

A manhã de quarta feira appareceu encantadora, d'uma amenidade extrema! A fóra do nosso quarto, num pequeno jardimzito, chitreavam os habitantes aérios; o rei astral fazia incidir os seus raiositos por sobre a simplicidade do nosso leito e na rua ouvem-se gargalhadas de formosas aldeãs.

Convida-nos tudo isso a desprendermo-nos sem preâmbulos dos braços do maldito morfeu matutino.

Dentro em pouco estavamos na rua, a contemplar as bandeiras, que fluctuavam ao vento, como expressão de contentamento pela chegada d'um dia festivo e de alta significação para aqueles que labutam dias, semanas, mezes e anos inteiros, nos grandes alicerces sociais. Esta-

vamos no 1.º de Maio!

A propria natureza parece revelar-se: dia perfeitamente desnuado, sol tépido, campos floridos; corações amantes, vozes ciciantes, labios risonhos; ranchos de raparigas, candidas e descuidosas pombitas, alheias á enxada e á fouce, bandos de homens contemplando a bandeira de sêda, abandonada ao vento:—eis a alma do operario que achou ocasião propicia para trocar impressões e descansar do seu constante bulicio.

E' o dia consagrado aos que trabalham; é a significação moral de que a blusa do operario tem necessidade de respeito...

Bemditos os que trabalham! Salvè, 1.º de Maio!

PAES GAUDENCIO.

Comentarios & Noticias

Aldegallega e a Parceria dos Vapores Lisbonenses.

No domingo passado e no intervalo da segunda sessão no teatro Recreio Popular, o nosso amigo Manuel Luiz Dias fez a sua promovidada proleção sobre a vergonhosa questão da Parceria dos Vapores Lisbonenses que, como já dissemos, reduziu as tres carreiras de vapores a uma só e ainda se apresenta galhofeiramente a quem a procura para lhe tocar no assunto, dizendo que «não tardará a suprimir essa mesma». O nosso amigo Dias lamentou em breves palavras o abandono a que Aldegallega vota questões d'esta natureza, e diz que, não havendo aqui, actualmente, um homem que possa meter-se em tão dispendioso empreendimento, que seria d'uma facilidade absoluta o conseguimento de dois vapores por meio de ações de 5,000 réis. Nenhum bom filho de Aldegallega—diz—se recusaria a arranjar tal quantia para realizar esse fim. Continuando diz que ha «alguem» aqui na terra que pretende roubar-lhe a iniciativa. Não se importa com isso. Venham os vapores ou estabeleçam se as carreiras necessarias de molde a servir as exigencias do commercio local, e que se cubra quem quizer com essas honras. Ele não as quer nem mesmo que elas venham do seu trabalho.

Uma prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras do nosso amigo que foi depois cumprimentado por alguns dos seus amigos.

Saires

Interessante e animadissima a «soirée» dançante que no domingo passado se realiso na sociedade filarmónica 1.º de Dezembro, promovida pela direcção.

Homenagem a Camões

Em Paris formou-se uma junta composta de notabilidades literarias e artisticas sob a presidencia honoraria de Mistral e o auxilio dos ministros de Portugal e do Brazil, para se levantar ali um monumento ao autor dos «Luziadas».

3 de Maio

Por decreto do governo da Republica foi declarado feriado official o dia 3 de maio, gloriosa data da descoberta do Brazil.

Varrasco de sacristia

Faz hoje anos que por um atestado passado pelo seu prelado sabe-se que o padre Antonio da Costa, presbítero secular do hábito de S. Pedro, da freguezia de Aronica, foi preso pelo crime de dormir com 7 irmãs, 3 cunhadas, 1 tia, 18 affilhadas e 2 sobrinhas, além de 50 mulheres mais que tinha como concubinas. Teve d'estas 81 mulheres 179 filhos, sendo 40 fêmeas e 139 varões.

Congresso Republicano

No Congresso de Braga foi deliberado que o Partido Republicano Democratico continuasse sob a antiga designação de Partido Republicano Portuguez, e reelito o Directorio em ezercicio, devendo o próximo congresso realizar-se em Aveiro.

Teatro Salão Recreio Popular.

A novidade d'hoje no Teatro Salão Recreio Popular e que de certo muito agradará, é a representação da aplaudidissima opereta em um acto «Amores de Rosina», cujo desempenho está entregue ao Grupo Lina Sant'Anna que em Setubal fez um successo. Além de canções e cançonetas serão corridas quatro lindas fitas entre elas o celebre drama historico «A Gioconda».

Ninguém deve faltar hoje a este sensacional espetáculo.

Gregorio III

Com fábrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Cães raivosos

Tem apparecido e continúa a aparecer n'esta vila, cães atacados de raiva.

A autoridade administrativa, que nos conste, já uma vez mandou matar um d'estes animais suspeito de estar atacado de raiva.

Não foi nada, não valeu nada esse serviço se atendermos que esse animal estava raivoso e mordeu muitos outros.

A nosso vêr, o melhor seria pôr em rigorosa ezeução as leis sanitarias que dizem respeito aos cães, não permitindo a sua vagueação dentro da vila sem o competente açaimo. E' este o unico processo d'onde se tirarão resultados.

Pandilha alugado?

O correspondente d'esta vila para «O Portugal» do sr. Almeida mostra-se muito desgostoso por respondermos ás suas aleivosias dizendo-lhe que tem fome. Desencabrestou-se, o faminto, e vem, qual João Nunes do moinho da quinta da Formiga, accusar-nos de que pretendemos o logar de secretario da administração do concelho, e mais: que-remos tambem as cadeiras camararias para satisfazermos interesses particulares.

Cheira nos a pandilha alugado.

Não desafiámos o autor da pasquinada a descobrir a tromba por se antecipar a declarar que não nos dará o «gosto» de discutir comnosco.

Faz muito bem. Poupa-se ao castigo do aziar e evita nos esse incómodo.

Uma aposta curiosa

Em Chicago, seis americanos fizeram uma aposta para ver quem estaria mais tempo sem dormir.

A aposta começou em uma segunda feira pelas oito horas.

Na quarta feira renunciaram quatro a ganhar a aposta, mantendo-se os dois firmes até domingo. Neste dia um d'elles chamado Tosonsed, caiu no chão vencido pelo sono. O outro campeão, chamado Connigham, manteve-se até que se cumpriram os sete dias sem dormir. Mas quando quiz apresentar-se ao público, caiu em um sono profundo do qual não foi possível despertá-lo. Tosonsed perdêra durante tão prolongada vigília dois kilos de peso e Cannigham tres.

Agradecimento

Uma comissão de trabalhadores rurais d'esta vila pede nos para agradecermos a quem teve a iniciativa da quete aberta na festa 1.º de Maio em favor dos presos implicados nos acontecimentos de janeiro e todos aqueles que concorreram com o seu óbolo.

Com um testículo de meninos.

Um dia d'estes, o cão de guarda que o nosso amigo, sr. Antonio Joaquim Relogio tem no seu quintal, atirou-se a um pobre ratinho que ali ia buscar agua e rompeu-lhe o escroto tirando-lhe um testículo.

Centro Republicano Democrático de Aldegalega.

A Comissão Administrativa de este Centro deliberou nomear para exercerem provisoriamente os logares de continuo e de cobrador respectivamente os nossos correligionarios José Antonio Paulada Sapateiro e João Tavares Marques.

A Patria

Este nosso colega de Ovar. órgão republicano d'aquela comarca, acaba de entrar no 5.º ano de publicação, pelo que lhe enviámos cordiaes felicitações.

Cinco de Outubro

Este nosso presado colega, de notado semanario Radical de Vila Nova de Gaia, acaba de completar o seu primeiro ano de existencia.

Os nossos cumprimentos.

Um aviso aos trabalhadores rurais.

Pela administração d'este concelho foi mandado afixar um aviso nas portas das casas da Jardim e da Lançada onde os trabalhadores rurais tinham organisadas as suas caixas de socorro aos colegas doentes, e na da Associação dos Trabalhadores Rurais Sarilhos Grandes, mandadas fechar por ocasião dos acontecimentos de janeiro ultimo, convidando os interessados a reclamarem os objectos ou quaisquer outros valores ali existentes, o que poderão fazel-o até ao dia 10 do corrente.

Os nossos pobresinhos

Foi contemplada com a esmola que nos enviou a Empresa Animatografica a viuva Maria José de Sousa que nos pediu para em seu nome fazermos o agradecimento.

Os ultimos acontecimentos.

Foi aprovado nas camaras o projecto de lei concedendo a amnistia aos individuos presos por causa dos acontecimentos de janeiro que não tivessem atentado contra a vida albeia ou contra a Republica.

ANNUNCIOS**ANUNCIO****COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)**

Por este Juizo e pela execução hipotecaria que promove Macimiano de Jesus Calado contra Antonio dos Anjos Belo e mulher Dona Maria Demecilia Cunha Belo, no dia 12 do próximo mez de maio, pelas 11 horas, e na casa que foi morada dos executados na rua do Norte, d'esta vila, continuará a 1.ª praça e almoeda dos móveis e objectos annunciados pelos respectivos editaes e annunciados, e nos domingos immediatos seguintes até terminar a referida 1.ª praça.

Aldegalega do Ribatejo, 30 de abril de 1912.

O JUIZ DE DIREITO

Mota Prego.

Verifiquei a exactidão

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Perira Montinho.

ANUNCIO**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)**

No dia 19 do próximo mez de Maio, pelas 11 horas e ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de arrematar, e entregar a quem maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, o predio abaixo mencionado, pertencente ao casal da falecida Gertrudes Magna, viuva de Antonio Agostinho, moradora que foi n'esta vila, o qual vai á praça, por acôrdo do respectivo conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descrito no respectivo inventario, e é o seguinte:

O direito e ação a metade de uma morada de casas baixas, com seu quintal, situada na Rua de S. Sebastião, d'esta vila, hoje Rua de Miguel Bombarda, com o número 37, de policia, cujo predio, no seu todo, constite um praso foreiro a Antonio dos Anjos Belo, d'esta vila, em 1\$700 réis anuaes, e laudemio de quarentena, e foi avaliado, o dito direito e ação, na quantia de 158\$925 réis.

Declara-se, para os devidos efeitos, que toda a contribuição de registo fica a cargo do arrematante.

Pelo presente ficam citados quaisquer crédores incertos, a fim de virem deduzir os seus direitos, querendo.

Aldegalega, 24 de Abril de 1912.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Mota Prego.

O ESCRIVÃO

Pedro José Bandeira

Praça de Touros

Hoje, 5, pelas 15 horas, proceder-se-ha á arrematação da praça de touros, na Misericórdia d'esta vila.

A Comissão.

VENDE-SE uma falua pronta a trabalhar. Quem pretender pôde vê-la no Rozairinho. Para tratar com o sr. João Henriques do Berardo.

BIBLIOTHECA HISTORICA Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisboa

Historia da Revolução Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!
200 réis cada volume brochado
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º, optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTHECA HISTORICA.

LOJA 1.º DE MAIO

= DE =

JOÃO SILVESTRE MARTINS

O proprietario d'esta acreditada loja participa aos seus numerosos freguezes e ao público em geral que está fazendo grandes saldos em artigos de retrozeiro, tais como: rendas, entremeios, requifes que vende por metade do seu valor. Tambem tem calçado para criança e chapéos de palha muito baratos.

Artigos de mercearia: chá, café, etc. Grande variedade de artigos de quinquilherias, perfumarias, papelaria e livraria, bilhetes postaes, etc., etc.

113 = Rua Almirante Candido dos Reis = 115
1 = Esquina da rua do Poço = 3

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA**GREGORIO GIL**

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA - 18

ALDEGALEGA

566

MERCEARIA 1.º DE MAIO

= DE =

JOSÉ VITORINO

582

Neste estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucars finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, paos de lombo, chouricos de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broínhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio, Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeral-os aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêem dirétamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

= DE =

JOÃO SOARES

R. ALMIRANTE C. REIS, 2

1 = PRAÇA DA REPUBLICA = 1

Grande sortimento em fazendas de lã e algodão e chapéos para a cabeça e outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DROGARIA CENTRAL 3. PRAÇA DA REPUBLICA, 4

GRANDE SORTIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

== PREÇOS MODICOS ==

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartongens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste em um tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias e cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

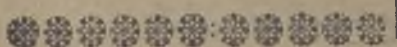
«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.



BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obscecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythologica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timotheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Ilumiac.
- VIII—NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas são vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Gritzner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



590

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systemas, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanical. Concertos em gramophones, caixas de musica eapparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

— ALDEGALEGA —

COLHEITAS ABUNDANTES

DE

BATATAS GRANDES E SÃS

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve applicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou purgueira, 1 sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem as melhores colheitas.

Tambem dá ótimos resultados applicando a lancha antes de semear, o Fosfato Thomaz e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao rego o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. Os tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na cova, misturando-os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplendidas qualidades para diferentes preços.

Adubos da casa O HEROLD & C. para todas as culturas marca registada TUBO DE 4 FOLHAS.

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO